

## **OFICINAS PEDAGÓGICAS COMO PROPOSTAS DE INOVAÇÃO DOCENTE**

Natalia Teixeira Nunes SANTOS (Unileste); Scarlet Cristina FERREIRA (Unileste); Stela Maris Bretas SOUZA (Unileste)

Introdução: Este trabalho refere-se aos projetos integradores do 7º e 8º períodos do ano de 2020 do curso de Pedagogia, que tem como proposta analisar o contexto escolar de uma instituição de caráter privado e a partir das fragilidades encontradas, propor ações que potencializam o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Portanto, ao conhecer as demandas existentes na instituição através da coordenação pedagógica, considerou-se pertinente elaborar uma oficina com os docentes do Ensino Fundamental I, destacando a importância das metodologias ativas, inclusive as que utilizam as tecnologias, de forma a envolver os alunos em trabalhos que respeitem sua individualidade e ritmo. Objetivo: Objetivou-se com esse trabalho apresentar um plano de intervenção que foi iniciado no primeiro semestre de 2020 e concluído no segundo semestre de 2020, elaborado pelas graduandas atualmente do 8º período do curso de Pedagogia juntamente com a equipe pedagógica de uma escola, a partir de uma demanda existente. Metodologia: Os procedimentos para a realização do trabalho iniciaram-se a partir da visita à escola e reunião com a equipe pedagógica a fim de levantar demandas existentes. Após a reunião, às demandas foram discutidas em sala com as graduandas, ficando acordado que o tema abordado seria: Oficinas pedagógicas como propostas de inovação docente. Posteriormente, foi elaborado um escopo e uma revisão bibliográfica acerca do tema e preparados dois dias de oficinas para os(as) professores(as). Após elaboradas as oficinas, foram aplicadas em ambiente remoto, tendo a participação de 4 professoras ao todo. Para cada dia foram construídos instrumentos de avaliação. Resultados: Os resultados foram obtidos a partir da aplicação de dois questionários ao final de cada dia de oficina. A primeira oficina aplicada teve a participação de 4 professoras, mas somente 3 entregaram o questionário respondido. Já na segunda oficina que foi continuidade da primeira participaram 2 professoras. A partir dos dados coletados verificou-se que as professoras exercem a docência em média há 20 anos, sendo que atualmente lecionam no Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano). Em relação às ferramentas que utilizam nas aulas destacaram o Google Classroom, H5p, Moodle e jogos online. No que se refere aos cursos de formação continuada na área de metodologias ativas 66,7% responderam que já fizeram e 33,3% que não. Algumas descreveram que já utilizaram em sala de aula algumas metodologias apresentadas pelas graduandas nas oficinas, apesar de encontrarem obstáculos que dificultam colocá-las em prática como pouco domínio de algumas plataformas e o exíguo tempo referente ao comprimento dos cronogramas relacionado às provas, conteúdos e livros. As professoras descreveram a importância da inovação docente e as contribuições das oficinas em suas práticas pedagógicas. Outrossim, ressaltaram que os alunos ficam mais participativos e interessados quando se utiliza as tecnologias em sala de aula. Conclusão: A proposta de intervenção construída foi significativa para auxiliar no processo de inovação docente e contribuiu no processo de formação das professoras e das graduandas, pois ao realizarem as oficinas com as docentes também se conscientizaram sobre a importância de tornar as aulas mais prazerosas e interessantes.

Palavras-chave: Inovação docente. Metodologias ativas. Oficinas.

Agências de fomento: Unileste